

vamus

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL | ALGARVE



MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL NO ALGARVE

PLANO DE AÇÃO 2020

Cofinanciado por:





O Plano

A caminho de uma “Região Carbono Zero”, os municípios algarvios embarcaram no projeto de Mobilidade Urbana Sustentável do Algarve para pensar e planear como nos vamos deslocar no futuro e como o podemos fazer de forma mais eficiente, inclusiva e amiga do ambiente. Foram também convidadas a seguir a bordo desta viagem múltiplas organizações públicas e privadas que se transportam e que transportam diariamente algarvios e visitantes, através da assinatura de uma Carta de Compromisso para a Mobilidade Sustentável do Algarve, com o intuito de produzir um plano que:

- Articule o planeamento e gestão do sistema de mobilidade e transportes com os instrumentos;
- Promova soluções de transporte de passageiros e de mercadorias de baixo teor de carbono;
- Promova a acessibilidade da população através de transporte público e novos serviços de mobilidade;
- Contribua a gestão otimizada dos serviços de transporte público existentes;
- Potencie soluções de transporte que promovam a competitividade da região;
- Promova soluções de transporte custo-eficazes;
- Contribua para o alcance das metas ambientais e de eficiência energética definidas pela UE para o setor e para a região.

Fase 1 Diagnóstico

Fase 2 Cenários prospetivos

Fase 3 Proposta de plano

Fase 4 Plano de Ação e monitorização

Método

Após a seleção de equipas dedicadas às 3 áreas da região (Barlavento, Centro e Sotavento), o arranque dos trabalhos constituiu-se de um exaustivo diagnóstico da mobilidade no Algarve, no qual a população foi convidada a participar. Foi com base nesse trabalho de caracterização que municípios e parceiros, sentados à mesma mesa, estabeleceram as metas que se propunham alcançar e que serviram de base às propostas de intervenção formuladas por todos quantos integraram o projeto.

As equipas definiram critérios de priorização das propostas e a sua calendarização até 2026, a identificação das interdependências, a estimativa de custos de investimento associados à sua implementação e a identificação de possíveis fontes de financiamento. Foi ainda definido um conjunto de indicadores de monitorização que permitirão avaliar a grau de execução do plano de ação e o seu contributo para o alcance dos objetivos. Só assim será depois possível monitorizar a sua implementação, mediante indicadores de avaliação concertados.

Estratégia de intervenção

O Plano de Ação foi estruturado em torno de objetivos estratégicos, transversais a toda a estratégia, objetivos específicos aos quais se associaram linhas de orientação, relacionados com a estratégia nacional e regional de promoção dos modos suaves e redução das emissões de gases com efeito de estufa associadas ao setor dos transportes, e, em maior grau de detalhe, em Objetivos Específicos e Linhas de Orientação, que incidem sobre os domínios da mobilidade e transportes e que enquadram os projetos constantes do plano de ação.

A seguir, descreve-se o conjunto de propostas municipais e intermunicipais enquadradas na estratégia de planeamento e gestão do sistema de mobilidade e transportes.

A versão integral do plano poderá ser consultada on-line em vamus.pt

I. DESLOCAÇÕES EM MODOS SUAVES

1. Construir/requalificar a rede pedonal

- » Albufeira: Av. Sá Carneiro; Meio mecânico no Miradouro do Pau da Bandeira à zona Baixa;
- » Alcoutim: Requalificação na vila, incluindo eliminação de barreiras arquitetónicas; Percursos em Pereiro, Giões, Martim Longo e Vaqueiros;
- » Faro: Percursos acessíveis na ilha de Faro e na envolvente aos principais pontos da cidade; Centro Histórico; Passadeiras dimensionadas e rebaixamento de passeios;
- » Castro Marim: Percursos acessíveis na Vila e outros aglomerados urbanos do concelho;
- » Lagoa: Rua Dr. Ernesto Cabrita e Largo do Município; Construção e Requalificação dos percursos pedonais na frente de praia;
- » Lagos: Malha urbana do centro; Ligação entre as Quatro Estradas e a Luz;
- » Monchique: Ligação da Rua Serpa Pinto ao Largo do Parque de São Sebastião; Principais percursos pedonais do centro; Aumento dos passeios e redução do perfil da Rua Serpa Pinto e nas ligações ao Largo dos Chorões e Bombeiros;
- » Olhão: Expansão e requalificação da rede (centro);
- » Portimão: Pedonalização da Rua Cruz da Pedra; Requalificação de passeios no centro histórico e centro de Alvor; Ligação entre a vila, o Complexo Desportivo e a praia (Alvor); Rua Nova, Av. Gil Vicente, Estrada da Bemposta, Rua Jaime Banho Dias Cordeiro, Rua do Alto do Pacheco, Rua Ilda Ascensão Moreira, Rua da Pousada da Juventude, Rua das Sesmarias, Rua do Campo de Futebol, Rua Melvin Jones, Rua Jaime Palhinha, Rua Dom Martinho Castelo Branco, Estrada de Alvor entre as Quatro Estradas e Marachique, Av. V5 entre o Bairro Cruz da Parteira e a Rua Ilda Ascensão Moreira;
- » Silves: Promoção da Acessibilidade nos principais aglomerados do concelho;
- » Tavira: Criação de percursos acessíveis em Conceição e Santo Estêvão; Requalificação da encosta do Castelo - Bela Fria; EN270 em Santa Catarina da Fonte do Bispo;
- » Vila do Bispo: Zonas envolventes à escola primária de Barão de São Miguel, à Igreja da Raposeira, no centro de Vila do Bispo, no lugar de Budens em Sagres e no acesso às praias do concelho;

- » Vila Real de Santo António: Percursos acessíveis em Monte Gordo e na cidade, incluindo a eliminação de barreiras arquitetónicas; Passeios e circuitos pedonais da zona ribeirinha do Guadiana.

2. Criar uma rede de percursos cicláveis

- » Albufeira: Corredores cicláveis partilhados da Estação de Ferreiras à Estrada da Nora, Estrada de Vale de Pedras e Rua Manuel Teixeira Gomes; Corredores mistos Estação – Fontainhas, Estrada da Nora, Caminho dos Brejos e Estradas das Sesmarias e Galé; Acessibilidade nas zonas de Malpique, Páteo e Vale de Santa Maria;
- » Alcoutim: Ciclovia entre a vila e o Montinho das Laranjeiras; Acesso em modos suaves à zona oeste; Via ciclável e pedonal entre a zona ribeirinha e a Pousada da Juventude; Ligação em modos suaves entre o Montinho das Laranjeiras e Álamo;
- » Aljezur: Beneficiação dos percursos pedonais e cicláveis no centro da vila;
- » Castro Marim: Ciclovias entre a vila e a Praia Verde, com ligação ao troço da EN125, e entre a vila e a rotunda Norte de Vila Real de Santo António; Mobilidade suave na Rua de Alagoa e na Avenida 24 de Junho (Altura) e acesso à escola de Altura; Ligação entre Altura e Manta Rota;
- » Faro: Consolidação da Ecovia, com ligações Faro-Olhão e Montenegro-Ludo; Rede ciclável urbana; Equipamentos de bicicletas nos autocarros;
- » Lagoa: Percursos Alporchinhos - Armação de Pêra, Mexilhoeira da Carregação - Ponte Charuto, Lagoa- Carvoeiro e Parchal – Portimão;
- » Lagos: Troços cicláveis na cidade previstos nos instrumentos de planeamento; Troço da Ecovia;
- » Loulé: Atravessamento Norte - Sul da cidade; Novos percursos da Entrada Nascente (Faro) - Ciclovia Av. Parque das Cidades, Entrada Sul (Quarteira) - Ciclovia Av. Andrade de Sousa e Centro - zona industrial; Ampliação da rede de Vilamoura e ligação a Quarteira; Percurso Parque das Cidades - Mar Shopping/ IKEA e áreas turísticas de Vale do Lobo e Quinta do Lago;
- » Monchique: Criação de via nos troços Monchique-Portimão, Monchique - Alferce e Monchique – Fóia;
- » Olhão: Ecovia entre Faro e Olhão; Rede interescolar na cidade;

- » Portimão: Construção do troço da Ecovia; Novas redes cicláveis fundamental (centro e Praia da Rocha) e complementar (ligação a Alvor); Novos passeios e ciclovias na Rua da Torralta, Av. Eng. Nuno Mergulhão e Estrada do Vau; Novas ligações pedonais e cicláveis entre o Parque de Feiras e a Companheira e entre o Convento de São Francisco e a Marina de Portimão;
- » São Brás de Alportel: Prolongamento da rede pedociclável na zona Norte da vila e novos percursos na zona Sul, na Av. Liberdade, Parque das Amendoeiras e ruas Aníbal Rosa da Silva e Aristides Sousa Mendes; Expansão da rede no centro;
- » Silves: Novos corredores de modos suaves Pêra/Alcantarilha-Armação de Pêra, Tunes/Algoz-Ferreiras e Messines-Silves-Porto de Lagos (EN124); Acessibilidade e percursos no centro da cidade, com ligação à estação ferroviária; Nova circular ciclável e pedonal na cidade;
- » Tavira: Beneficiação da Ecovia, com nova travessia na ribeira da Almargem e instalação de parqueamentos para bicicletas; Conclusão da R. Capitão Jorge Ribeiro; Requalificação dos percursos da rua Dr. Mateus Teixeira d’Azevedo - rua da Liberdade - Praça da República, da rua da Porta Nova e praça Dr. António Padinha e da frente ribeirinha (ligação Às Quatro Águas e junto à nova ponte); Ligação Parque Verde – cidade;
- » Vila do Bispo: Ecovia entre o cabo de São Vicente e o Burgau; Implementação da Rota Vicentina; Implementação da Via Algarviana;
- » Vila Real de Santo António: Expansão, melhoria e requalificação da rede de ciclovias municipal; Canal ciclável e pedonal na EM509 em Manta Rota; Acessibilidade na envolvente ao Mercado Municipal; Acessibilidade suave na Rua Teófilo de Braga.

3. Implementar/expandir os sistemas de bicicletas de utilização partilhada

- » Alcoutim: 3 parques na vila;
- » Aljezur: Vila e Praia da Amoreira;
- » Castro Marim: Altura e centro da vila;
- » Faro: Centro e Montenegro;
- » Lagos: Centro Urbano;
- » Loulé: Centro, Vale do Lobo e Quinta do Lago;

- » Portimão: 35 postos de recolha e carregamento e 280 bicicletas;
- » São Brás de Alportel: 5 estações no centro da vila;
- » Silves: Centro, São Bartolomeu de Messines e Armação de Pêra;
- » Tavira: 6 estações na cidade;
- » Vila do Bispo: Sagres;
- » Vila Real de Santo António: cidade e Monte Gordo.

4. Desenvolver campanhas e ações de divulgação dos modos suaves

- » Aljezur, Lagoa, Monchique, Portimão e Vila do Bispo: campanhas conjuntas;
- » Faro: Sistema de incentivo ao uso da bicicleta nas deslocações entre casa e trabalho; Campanhas de educação e sensibilização; Criação de Escola de Educação Rodoviária;
- » AMAL: Campanhas de promoção dos modos suaves.

5. Desenvolver planos de acessibilidade para todos

- » Albufeira: Plano de acessibilidade para todos;
- » Olhão: Plano municipal de promoção da acessibilidade para todos;
- » Silves: Estudo de Mobilidade e Acessibilidade para todos para as sedes de freguesia.

6. Introduzir/requalificar parqueamentos para bicicletas

- » Albufeira: Parqueamento fechado (terminal rodoviário);
- » Aljezur: Rede de parqueamento junto dos principais equipamentos;
- » Faro: Ampliação da rede com instalação junto de paragens de autocarros;
- » Lagoa: Rede concelhia;
- » Lagos: 10 postos junto dos principais geradores de viagens;
- » Monchique: Rede de parques juntos dos principais equipamentos;
- » Portimão: 90 pontos de parqueamento;
- » Silves: Pontos na cidade e sedes de freguesia junto dos edifícios públicos;
- » Vila do Bispo: 35 postos junto de edifícios públicos e praias.

II. SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS ADEQUADO ÀS NECESSIDADES

1. Criar e/ou reforçar das linhas urbanas

- » Lagos: Reestruturação da rede urbana, de forma a otimizar as linhas existentes e promover quotas de repartição modal mais equilibradas;
- » Portimão: Extensão da Rede Vaivém ao Centro de Congressos do Arade (Lagoa);
- » Olhão: Redefinição do Circuito Urbano.

2. Melhorar a oferta intra e inter concelhias

- » Monchique: Criação de circuito entre sede de concelho e núcleos urbanos; Avaliação da viabilidade de ligação rodoviária entre Monchique e Selão e Selão e Marmelete;
- » Portimão: Campanha de sensibilização para a utilização do transporte coletivo;
- » Vila do Bispo: Ligação rodoviária entre Sagres e o Cabo São Vicente; Avaliação da viabilidade de ligação rodoviária entre as freguesias e a sede de concelho e da melhoria das ligações entre Vila do Bispo e Aljezur.

3. Promover o papel do transporte público ferroviário de passageiros como modo de transporte estruturante

- » AMAL: Plano de Promoção da Intermodalidade apoiada na Linha do Algarve.

4. Implementar corredores dedicados de TP de procura elevada

- » Faro: Vias exclusivas entre o centro e o polo universitário de Gambelas, o Aeroporto de Faro e o futuro Parque tecnológico;
- » Loulé: Corredor entre Loulé/Estação Intermodal Esteval – Parque das Cidades/Universidade Algarve/Aeroporto;
- » Olhão: Corredor entre Olhão e Faro.

5. Implementar transportes flexíveis para servir as zonas com baixa densidade de procura e criação de uma plataforma de gestão da oferta

- » Alcoutim: Sistema a pedido Vamos à Vila;
- » Faro: Sistemas a pedido nos territórios de baixa procura.

6. Desenvolver campanhas e ações de divulgação que promovam as deslocações em TP

- » AMAL: Campanhas e ferramentas para promoção junto da população em geral e de grupos específicos.

III. INTERMODALIDADE NO SISTEMA DE TRANSPORTES COLETIVOS

1. Melhorar as condições de acolhimento nas paragens/interfaces

- » Alcoutim: Estação de Mobilidade e melhoria das condições de mobilidade suave no centro; Melhoria dos Pontos de Chegada e Correspondência (PCC) do município; Melhoria das interfaces fluviais;
- » Albufeira: Melhoria das acessibilidades e das condições de intermodalidade do Terminal Rodoviário; Novos abrigos em paragens de interurbanos e novos suportes de informação ao público;
- » Aljezur: Rede de 20 paragens de transportes públicos; Criação de uma interface no centro;
- » Faro: Construção de uma interface multimodal; Melhoria das condições de conforto e de acessibilidade em cerca de 25% das paragens; Adaptação do terminal rodoviário urbano à mobilidade reduzida;
- » Lagoa: Substituição e introdução de paragens e abrigos; Criação de interfaces nas estações de Estômbar e de Ferragudo-Parchal;
- » Lagos: Reforço da rede de paragens com a introdução de pelo menos 20 novos abrigos; Requalificação da interface no Centro;
- » Loulé: Requalificação da estação intermodal Esteval/Parque das Cidades e criação de parque de estacionamento;
- » Monchique: 5 novos abrigos e substituição dos existentes; Construção de interface no Heliporto;
- » Olhão: Construção de uma interface rodoferroviária;
- » Portimão: 100 posteletes e 30 abrigos para novos pontos e substituição dos existentes; Criação de interface de transportes junto do Mercado Grossista;
- » São Brás de Alportel: Relocalização do terminal rodoviário;
- » Silves: Imagem única para todas as paragens e abrigos; Conversão do edifício dos Bombeiros Voluntários em terminal rodoviário;
- » Tavira: Substituição dos abrigos de passageiros nas paragens na EN125; Construção de uma interface rodoferroviária;

- » Vila do Bispo: Instalação de 15 novos abrigos em locais de reforço de oferta;
- » Vila Real de Santo António: Melhoria dos Pontos de Chegada e Correspondência (PCC) do município; Melhoria da interface de transportes.
- » AMAL: Ferramentas para a gestão ática da informação ao público - GTFS; Ferramentas para a gestão ática da informação ao público - Spidermaps.

2. Desenvolver um zonamento tarifário que promova uma maior intermodalidade

- » AMAL: Reestruturação do sistema tarifário da região.

3. Implementar um sistema de bilhética integrada

- » Faro: Criação de suporte de carregamento único;
- » Tavira: Implementação de sistema nas sedes de freguesia;
- » AMAL: Sistema de bilhética integrada.

4. Disponibilizar informação sobre a oferta de TC em diversas plataformas

- » Aljezur: Estruturação da informação ao público;
- » Faro: Adaptação das paragens e dos autocarros a pessoas com mobilidade reduzida e portadores de deficiência visual;
- » Monchique: Criação de informação sobre oferta;
- » Portimão: Substituir a informação ao público em 500 paragens do concelho;
- » Tavira: Disponibilização de informação ao público sobre o sistema de mobilidade e transportes;
- » Vila do Bispo: Divulgação das novas formas de mobilidade;
- » AMAL: Informação ao público.

IV. DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE PLANEAMENTO E GESTÃO DAS ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS

1. Construir as ligações rodoviárias que contribuam para a melhoria das acessibilidades

- » Albufeira: Ligação da EN395 à ER125 (nó da Guia/Albufeira);
- » Faro: Execução de novas vias como a variante à EN2, Av. Nascente Sta. Bárbara, etc.;
- » Lagoa: Controlo de pesados no centro;
- » Monchique: Construção/beneficiação de ligação rodoviária alternativa a Portimão pelo corredor da Ribeira das Canas/EN367;
- » Portimão: Construção de ligação rodoviária entre o Vale da Arrancada e Chão das Donas, ligando à N125; Ligação direta da ponte ao futuro terminal rodoviário; Requalificação da via que liga o Jardim Sárrea Prado à Rua de São José; Melhoria da acessibilidade ao Aeródromo;
- » Tavira: Variante na Luz de Tavira;
- » Silves: Construção de circulares em Alcantarilha Norte e em Algoz Oeste;
- » Vila do Bispo: Ligação à A22, através da rotunda de Bensafrim.

2. Implementar medidas de acalmia de tráfego nos principais centros urbanos

- » Aljezur: Introdução de semáforos de controlo de velocidade e sinalética complementar na EN120/Rua 25 de Abril; Estudo rodoviário de Aljezur e de Odeceixe;
- » Faro: Implementação de zonas de velocidade limitada em 5 zonas centrais da cidade;
- » Lagoa: Intervenção no eixo principal de Lagoa e Rua do Mercado; Qualificação da circulação, estacionamento e mobilidade nos centros de Ferragudo, Carvoeiro e Lagoa;
- » Lagos: Colocação de sensores com contadores de bicicletas com sinalética no corredor da EN125; Qualificação da circulação, estacionamento e mobilidade no Parque da Cidade;
- » Monchique: Estudo de viabilidade de uma variante à Rua Serpa Pinto para circulação de pesados; Qualificação da circulação, estacionamento e mobilidade no Largo dos Chorões; Estudo de

circulação e estacionamento em São Roque e São Pedro;

- » Portimão: Requalificação de passeios pedonais no centro histórico; Construção de variante entre a Mexilhoeira Grande e Esteveira;
- » Tavira: Sistemas semafóricos para o controlo de velocidade na EN508, Santa Catarina do Bispo;
- » Vila do Bispo: Construção de acesso a Barão de S. Miguel; variante para acesso de pesados de passageiros à envolvente do centro urbano e melhores condições peões em Budens; Redefinição da circulação e estacionamento na Praça da República e em Sagres; Variante a Sagres; Requalificação do acesso à praia do Martinhal; Qualificação da circulação rodoviária, estacionamento e acessos na via de acesso a Vila do Bispo.

3. Controlar a circulação e estacionamento de pesados no interior dos aglomerados

- » Aljezur: Sinalética e um parque de estacionamento para pesados;
- » Monchique: Parque de estacionamento para pesados em Marmelete.

4. Melhorar a sinalização rodoviária

- » Aljezur: Sinalética de encaminhamento para zonas de estacionamento em Aljezur, Arrifana, Odeceixe e Odeceixe-praia;
- » Lagoa: Melhoria da sinalização vertical e horizontal;
- » Lagos: Reforço de pintura de ciclovias e de toda a sinalização de “zona 30”;
- » Monchique: Melhoria da sinalização rodoviária horizontal e vertical nos principais aglomerados urbanos;
- » Portimão: Melhoria da sinalética no centro histórico, Alvor e Mexilhoeira Grande;
- » Silves: Sinalização indicativa e de encaminhamento;
- » Vila do Bispo: Melhoria da sinalização nos principais aglomerados.

5. Efetuar a manutenção da rede rodoviária municipal

» AMAL: Desenvolvimento de uma metodologia de avaliação multicritério.

6. Elaborar um plano intermunicipal de segurança rodoviária

» AMAL: Capacitar a Autoridade de Transportes Intermunicipal - Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária.

7. Implementar campanhas de sensibilização e prevenção rodoviária

» Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão e Silves: Campanhas de junto aos condutores e na proximidade dos pontos críticos.



V. DESENVOLVER POLÍTICAS DE ESTACIONAMENTO DIFERENCIADAS

1. Organizar a oferta de estacionamento na zona central dos aglomerados nas áreas centrais

- » Albufeira: Infraestrutura logística de apoio ao sistema de transportes e logística no centro antigo;
- » Aljezur: Organização da oferta de estacionamento na zona central;
- » Faro: Plano de Circulação e Estacionamento e Plano Municipal de Cicloviárias; Parques de estacionamento de longa duração nas entradas da cidade; Reforço do estacionamento de duração limitada e Implementação de Zonas com Tarifas Diferenciadas; Implementação de barreiras ao estacionamento ilegal; Reforço da oferta destinada a pessoas com mobilidade condicionada; Utilização de veículos mais sustentáveis nas cargas e descargas no centro; Regulação da circulação de veículos pesados no interior dos aglomerados;
- » Lagos: Melhoria do estacionamento no Centro Histórico;
- » Lagoa: Reserva de oferta para utilizadores específicos; Reorganização do estacionamento em Lagoa e Ferragudo;
- » Portimão: Construção de estacionamento em frente ao Mercado Municipal; Requalificação do Largo Gil Eanes, Jardim Sárrea Prado e do estacionamento da Praia de Alvor, incluindo os acessos à Av. Eng. Nuno Mergulhão; Reserva de oferta para utilizadores específicos na Rua Tomás Cabreira e Rua da Falésia.

2. Implementar sistemas de encaminhamento e gestão de veículos para parques de estacionamento

- » Albufeira: sistema de encaminhamento e gestão da oferta no centro da cidade;
- » Aljezur: Sistemas de encaminhamento para os parques de Aljezur, Arrifana, Odeceixe e Odeceixe-praia;
- » Lagoa: Sistemas de encaminhamento para as bolsas existentes ou novas nas zonas de praias e nos aglomerados mais procurados pelos turistas;

- » Monchique: Criação de estacionamento;
- » Olhão: Sistema de informação de parques e a zonas de estacionamento de duração limitada da Av. 5 de Outubro e da Av. 16 de Junho;
- » Tavira: Sistemas de informação sobre a oferta e procura de estacionamento na cidade.

3. Criar/requalificar a oferta de estacionamento do tipo “park&ride”

- » Lagoa: Novos parques na Praia Grande e na Praia da Angrinha
- » Lagos: Requalificação nas praias da Meia Praia, Porto de Mós e Praia D. Ana e no aglomerado da Ameijeira;
- » Loulé: Novo parque no Terminal Rodoviário da Cidade;
- » Monchique: Paquímetros no Largo dos Chorões;
- » Olhão: Novos parques com capacidade para 500 viaturas entre a marina e o estádio municipal;
- » Vila do Bispo: Requalificação o parque de estacionamento na Salema.

4. Implementar parques de estacionamento para pesados e/ou autocaravanas

- » Albufeira: Parque de pesados;
- » Aljezur: Novo parque de pesados na zona periférica de Aljezur e Maria Vinagre e sinalética reguladora para autocaravanas, nas freguesias e praias do Amado, Monte Clérigo, Vale dos Homens e Odeceixe;
- » Lagoa: Parques para autocarros de turismo na Sr.ª da Rocha, Ferragudo e Carvoeiro; Parques de autocaravanas no Parque das Fontes e na Praia da Marinha;
- » Monchique: Parque de autocaravanas no Parque das Feiras;
- » Portimão: Deslocalização do parque de autocaravanas de Alvor;
- » Vila do Bispo: Parque de autocaravanas em Sagres.

VI. CAPACITAÇÃO DAS AUTORIDADES DE TRANSPORTES

1. Dotar a Autoridade de Transportes da estrutura adequada ao seu funcionamento e capacitar tecnicamente os meios humanos

» AMAL: Estratégia para a conectividade de dados; Definição do Modelo de Gestão Autoridade de Transportes; Aquisição de dados para aferição dos indicadores de realização e resultado (2021 e 2026); Estruturar funcionamento da Autoridade Transportes; Capacitar tecnicamente os recursos humanos.

2. Implementar um sistema de monitorização e gestão da oferta de transportes públicos

» Lagos: Implementação de sistema para a rede de transportes urbanos;
» Portimão: Sistema para a rede de transportes urbanos.
» AMAL: Contadores com sinalética inteligente; Sistema de bicicleta pública complementar de base local e APP-centric; Processo de melhoria da informação da rede viária com base na qualificação dos dados no OSM

3. Desenvolver um Plano Operacional de Transportes

» Faro: Estudo operacional do Transporte Coletivo Rodoviário;
» AMAL: Plano Operacional de Transportes, incluindo o transporte regular e flexível em baixa densidade.

4. Contratar os serviços de TP coletivo de passageiros

» Albufeira: Contratação da rede de transportes urbanos;
» AMAL: Contratação dos serviços de TPCR interurbanos e locais.

5. Implementar um Observatório da Mobilidade

» AMAL: Constituição da entidade.



VII. MELHORAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO SETOR DOS TRANSPORTES

1. Renovar as frotas de TP com recurso a veículos movidos a energias alternativas

- » Aljezur: Aquisição de 4 autocarros até 30 lugares e com elevadas prestações ambientais;
- » Lagoa: Aquisição de 2 viaturas para transporte de passageiros ambientalmente eficientes;
- » Monchique: Aquisição de 2 autocarros ambientalmente eficientes para assegurar os circuitos;
- » Olhão: Aquisição de 4 veículos elétricos para a frota de serviço urbano;
- » Portimão: Aquisição de um miniautocarro para serviços de transporte flexível;
- » Silves: Aquisição de veículo elétrico com 12 a 20 lugares para serviço nos troços Silves-Estação de Silves-eixo Caixa de Água / Monte Branco / Enxerim;
- » Vila do Bispo: Aquisição de 3 autocarros para renovar a frota municipal.

2. Introduzir postos de carregamento de veículos elétricos

- » Albufeira: 4 novos (2017) e cerca de 12 em 2020;

- » Aljezur: Um posto por cada freguesia (4);
- » Lagoa: Postos na Câmara Municipal e na interface de transporte;
- » Lagos: Posto na Avenida dos Descobrimentos;
- » Monchique: Posto no Largo dos Chorões ou no Parque de São Sebastião;
- » Olhão: Postos na Fuseta e na cidade;
- » Portimão: Postos em Alvor e na Praia da Rocha;
- » Silves: Ponto de carregamento elétrico;
- » Tavira: Expansão da rede com 4 postos adicionais;
- » Vila do Bispo: Postos em Sagres e Vila do Bispo (1ª fase), Salema e Burgau (2ª fase);
- » AMAL: Estratégia de rede de carregamento de veículos elétricos e carsharing.

3. Implementar medidas que promovam a racionalização do Transporte Individual

- » Faro: Promoção da implementação de serviços de Carsharing e de carpooling;
- » AMAL: Solução de carpooling intermunicipal.



VIII. APOSTAR EM MEDIDAS DE GESTÃO DE MOBILIDADE E EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. Promover a elaboração de Planos de Mobilidade de âmbito municipal

- » Aljezur: Plano de Mobilidade e Transporte para o concelho;
- » Lagoa: Plano de Mobilidade e Transporte para o concelho;
- » Lagos: Planos de Mobilidade e Transporte para o concelho e para o centro histórico;
- » Loulé: Plano de Mobilidade Urbana Sustentável Quarteira-Vilamoura;
- » Monchique: Plano de Mobilidade e Transporte para o concelho;
- » Silves: Plano de Mobilidade e Transporte para o concelho;
- » Tavira: Plano de Mobilidade Sustentável;
- » Vila do Bispo: Plano de Mobilidade e Transporte para o concelho.

2. Promover a elaboração de Planos de Mobilidade para polos atractores/geradores

- » Faro: Ações de formação para empresas sobre mobilidade urbana.

3. Desenvolver Planos de Mobilidade Sustentável para Escolas

- » Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo: Desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável para Escolas.

4. Criar Centros/Lojas da Mobilidade

- » Aljezur: Criação de Centro de Mobilidade;
- » Faro: Criação de um quiosque de info-mobilidade;
- » Lagoa: Criação de Centro de Mobilidade;
- » Lagos: Criação de um Centro de Mobilidade no edifício da autarquia;
- » Monchique: Criação de Centro de Mobilidade;
- » Portimão: Criação de Centro de Mobilidade;
- » Vila do Bispo: Criação de Centro de Mobilidade.



AVALIAÇÃO E PRIORIZAÇÃO

De modo a ser possível proceder à priorização das propostas, a AMAL estabeleceu uma metodologia de avaliação para diferenciação das que deveriam ser inscritas no quadro de financiamento do Programa Operacional Regional e quais as propostas que podem ser enquadradas noutras linhas de financiamento. O processo tem em conta as dimensões:

Desejável – Possíveis de concretizar - Inovação ao serviço da comunidade - Aferição da abrangência

INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO

obj.I	8 685 934 €	47 560 885 €	56 246 819 €
obj.II	162 085 €	4 135 000 €	4 297 085 €
obj.III	2 989 407 €	22 643 872 €	25 633 279 €
obj.IV	80 000 €	45 557 200 €	45 637 200 €
obj.V	430 000 €	8 714 620 €	9 144 620 €
obj.VI	1 080 146 €	282 500 €	1 362 646 €
obj.VII	58 760 €	3 340 800 €	3 399 560 €
obj.VIII	473 000 €	459 180 €	932 180 €

PO REGIONAL / OUTRAS FONTES / TOTAL

MONITORIZAÇÃO

De forma a permitir avaliar progressos, mas também identificar os desvios ao longo do processo e corrigir trajetórias, foi estabelecido um sistema de monitorização através de um conjunto de indicadores que permitem aferir em que medida o plano de ação se encontra a ser executado e se está a ir ao encontro dos objetivos propostos.

COMPROMISSO!

A mobilidade sustentável depende de todos para responder às necessidades de deslocação da população de forma universal e com menores custos sociais, ambientais e financeiros. É este o ponto de partida da carta de compromisso já assinada pelos municípios e vários parceiros.

PARCEIROS



vamus

O que é?

É um processo de planeamento de ações sobre os transportes particulares e coletivos com vista a que, a médio e longo prazo, as deslocações dentro de ou entre cidades algarvias sejam mais eficientes, mais inclusivas e mais amigas do ambiente.

Quem o promove?

A Comunidade Intermunicipal do Algarve – AMAL, entidade que agrega, representa e promove a concertação dos 16 municípios da região. Pela natureza coletiva da mobilidade, chamou também ao projeto um vasto conjunto de parceiros com responsabilidades na geração ou na atração de deslocações na região que subscreveram a “Carta de Compromisso para a Mobilidade Sustentável no Algarve”.

Como foi feito?

Três equipas de trabalho foram constituídas para elaborarem os diagnósticos das áreas Barlavento (Vila do Bispo, Aljezur, Lagos, Monchique, Portimão, Lagoa e Silves), Centro (Albufeira, Loulé, Faro, São Brás de Alportel, Olhão e Tavira) e Sotavento (Alcoutim, Vila Real de Santo António e Castro Marim) e o plano de ação. Neste trabalho, cooperaram vários parceiros públicos e privados, sendo também chamados a participar todos os algarvios e visitantes da região.

Qual o resultado?

O plano incorpora as medidas a adotar por cada município e a AMAL, elencando potenciais fontes de financiamento dentro dos diferentes pacotes de incentivos comunitários. Avançam também novas abordagens para o desenvolvimento e implementação do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal (PMTI).

A quem se destina?

Em primeira instância, aos próprios municípios e outros organismos com responsabilidades de planeamento local ou regional, mas também a todos os que geram ou operam deslocações. E, como a mobilidade é uma necessidade de todos nós, sejamos algarvios ou visitantes, particulares ou organizações públicas ou privadas, cabe a cada um de nós fazer as devidas opções para que as façamos de forma sustentável.



www.vamus.pt